

6.1 Um ramo de flores

Objetivo

O exercício promove a coesão do grupo e auto-estima dos seus membros. Os alunos descobrem e aprendem a apreciar a unicidade de cada indivíduo dentro de um grupo, mas que, ao mesmo tempo, contribui para a força total do grupo.

1.º–3.º ano

30–45 min.



Material:

foto pequena de cada aluno (máx. 4x4 cm; eventualmente também um autorretrato desenhado). Papel amarelo ou cor de laranja, cortado em círculos com cerca de 6 cm de diâmetro, e que representam o interior da flor. Folhas coloridas, das quais pétalas são cortadas, canetas feltro de várias cores ou lápis de cor, grandes folhas de papel (A1, tamanho flipchart) cola.

Procedimento:

- Cada A recebe uma peça redonda de papel, na qual cola o seu retrato.
- Cada A leva seis folhas de pétalas e escreve uma ou duas palavras positivas sobre algo:
 - que o P poderia dizer sobre ele (por exemplo, «aplicado» ou «desportivo»)
 - que um membro masculino da família poderia dizer sobre ele
 - que um membro feminino da família poderia dizer sobre ele
 - que ele pode dizer sobre si mesmo
 - que uma amiga ou um amigo poderia dizer sobre ele
 - que alguém na turma, na escola ou na comunidade poderia dizer sobre ele.
- O A cola as pétalas à volta do círculo com a fotografia e configura assim uma flor.



- As flores individuais são dispostas e coladas numa folha grande de papel.
- Para cada flor os A desenham agora um caule e folhas, criando um ramo colorido. Com um laço o ramo de flores fica muito bonito!
- Plenum; os A sentam-se em círculo e comentam o seu ramo. Desta forma, compreendem a importância simbólica de cada um deles: o ramo seria menos rico se faltassem algumas flores (comunidade); cada flor é diferente e contribui de modo específico para o ramo (a individualidade, a dignidade humana); cada flor / cada retrato é tão importante quanto o outro (igualdade).